

🕒 Esse conteúdo é antigo

## Sem dados, Bolsonaro diz que isolamento pode levar a suicídios e depressão



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido)

Imagem: Marcos Corrêa/PR

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

↑  
Topo

Hanrikson de Andrade

Do UOL, em Brasília

30/03/2020 10h34

O presidente [Jair Bolsonaro](#) (sem partido) disse hoje que, em sua opinião, o isolamento social e interrupção das atividades comerciais em estados e municípios, medida necessária aos esforços contra o [coronavírus](#), pode levar casos de suicídio, [depressão](#) e mortes provocadas por "questões psiquiátricas".

No entanto, o mandatário não apresentou dados que fundamentassem as suas declarações. Limitou-se a afirmar que "o pânico é uma doença e está levando o pessoal ao estresse. Mortes virão".

PUBLICIDADE



## RELACIONADAS



'Remédio demasiado' contra vírus causará efeito mais desastroso, diz Bolsonaro

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

Steven Levitsky critica Bolsonaro e irresponsabilidade com coronavírus

Topo



Chico Pinheiro: Agora falta Twitter começar a bloquear robôs bolsonaristas

A tese do presidente é que, com a economia paralisada, haverá demissão em massa e, conseqüentemente, os brasileiros não conseguirão colocar "um prato de comida" em casa.

"O pai que chega ou está em casa, o filho pede um prato de comida e não tem. Ele, que tem vergonha na cara, começa a se julgar responsável pelo que está acontecendo. E vai à luta. Até um animal vai à luta para trazer o sustento para os seus filhos. O ser humano não é diferente."

Apesar da gravidade do problema e dos riscos para a população, Bolsonaro tem feito campanha pela reabertura do comércio e retomada da rotina no país. Na avaliação do chefe do Executivo federal, "não é apenas a questão de vida, é a questão da economia e do emprego também".

"Se o emprego continuar sendo destruído da forma como está sendo, outras [mortes] virão e por outros motivos. Depressão, suicídio, questões psiquiátricas."

O isolamento, segundo as ideias do mandatário, tem que ser restrito aos chamados grupos de risco (idosos e pessoas com complicações preexistentes).

Ontem (30), em meio à pandemia do coronavírus, Bolsonaro contrariou as orientações do Ministério da Saúde e saiu às ruas do Distrito Federal para falar com ambulantes, ir a comércios que sequeuem abertos (farmácia,

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

Topo

supermercado, posto de gasolina) e visitar o HFA (Hospital das Forças Armadas).

A atitude vai na contramão das recomendações das autoridades de saúde em todo o planeta, que defendem a reclusão social como medida essencial de combate ao alastramento do coronavírus. Os especialistas alertam que, como não há nem cura nem vacina, o isolamento é a única saída.

A necessidade de apelar para que a população fique em casa é endossada pelo Ministério da Saúde, pasta do próprio governo, o que tem gerado atritos entre o presidente e o ministro Luiz Henrique Mandetta (DEM).

COMUNICAR ERRO 

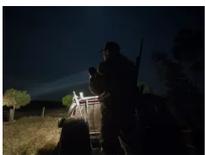
## AS MAIS LIDAS AGORA



Mulher descobre traição entre mãe e namorado enquanto ela dava à luz



Mulher que fez ataques em padaria de SP é condenada a indenizar funcionário



Aumento da ocorrência de javalis levanta dúvidas sobre plano de combate

## 5 Comentários

Coronavírus

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

Topo